

CONSUMO DE CERVEJA ENTRE OS ALUNOS DA UFPEL NO PERÍODO DA PANDEMIA (COVID-19)

MARIA IZABEL DOS SANTOS BRUM¹; GICELMA MARCELLO DE ÁVILA²,
LIONARDO FONSECA DA ROSA³; FERNANDA TUMELERO⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – maisabrum51@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – pretaartesanatus@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - lionardofonseca_19@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – fernanda.tumelero@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Em períodos normais, anterior à pandemia (COVID-19), as atividades culturais entre universitários geralmente são celebradas com festas, onde há consumo de bebidas alcoólicas. Entre as mais consumidas por esses estudantes, destaca-se a cerveja, por ser uma bebida relativamente com baixo teor alcoólico e de custo razoável. O marketing de bebidas alcoólicas tem efeito no comportamento de beber dos jovens e o consumo de cerveja é culturalmente influenciado na sociedade em todo território nacional (BAUMGARTEN, GOMES & FONSECA, 2012). Segundo a World Health Organization – WHO (2004), o consumo de bebidas alcoólicas vem crescendo tanto no Brasil quanto em outros países.

De acordo com os dados da pesquisa do ConVid: Pesquisa de Comportamento da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG, 2020), a maioria da população brasileira (60%) ficou em casa, só saindo para atividades essenciais. Devido às medidas de isolamento e distanciamento social em decorrência da pandemia (COVID-19), a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), instituição com mais de vinte mil alunos, adotou o sistema de educação à distância, ofertando disciplinas online para que os alunos pudessem dar continuidade aos estudos em casa.

O objetivo deste estudo é analisar o perfil dos alunos consumidores de cerveja da Universidade Federal de Pelotas durante a pandemia COVID-19.

2. METODOLOGIA

Foi realizado um levantamento através de um questionário como instrumento de coleta de dados por meio de amostragem não-probabilística, para isso postamos um formulário do google com 15 perguntas no grupo da UFPEL no Facebook, direcionado aos alunos consumidores de cerveja, no período de 14 horas do dia 27 até 11 horas do dia 28 de agosto de 2020. A população alvo foi 228 entrevistados universitários consumidores de cerveja da UFPEL. Foram coletadas variáveis qualitativas e quantitativas, para a análise dos dados os mesmos foram tabulados no excel, após isso cálculos e análise de estatística descritiva foram realizados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o levantamento dos dados, constatamos que a idade dos entrevistados varia entre 18 e 58 anos, sendo que 68,85% encontra-se na faixa etária entre 18 e 26 anos (*Figura 1 (a)*). Com relação ao sexo dos entrevistados, nota-se maior representatividade feminina (76,32%), como mostra a *Figura 1 (b)*.

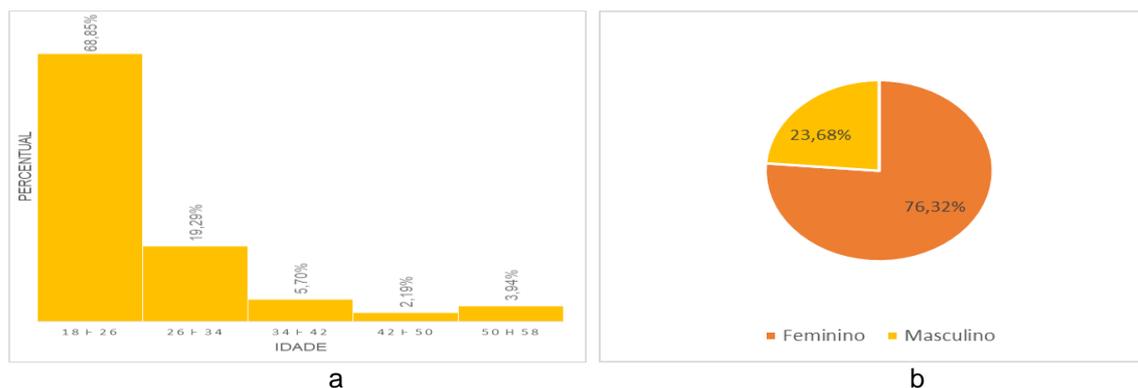


Figura 1: Idade (a) e sexo (b) dos entrevistados respectivamente.

Ao analisar através dos cálculos dos dados da variável idade, constatou-se que a média é 26 anos, a moda 21 anos, a mediana 23 anos, o desvio padrão é de ± 8 anos e o coeficiente de variação é de 30,07%. Segundo o coeficiente de Pearson, essa variável apresenta uma curva assimétrica positiva.

Sobre a situação do consumo de cerveja na pandemia (COVID-19) em relação ao período anterior, a maioria (50,44%) alega ter diminuído o consumo (Figura 2).



Figura 2: Consumo de cerveja em relação ao período anterior à pandemia.

Quanto à marca, a predileta pelos homens é a Heineken (22,22%), enquanto que a preferida entre o público feminino é a Budweiser (24,14%), no geral a Budweiser prevalece com 22,8%. Constatou-se que a qualidade do produto é o principal fator que influencia na preferência da marca ao passo que o marketing/propaganda não parece influenciar tanto, como mostra a Figura 3.

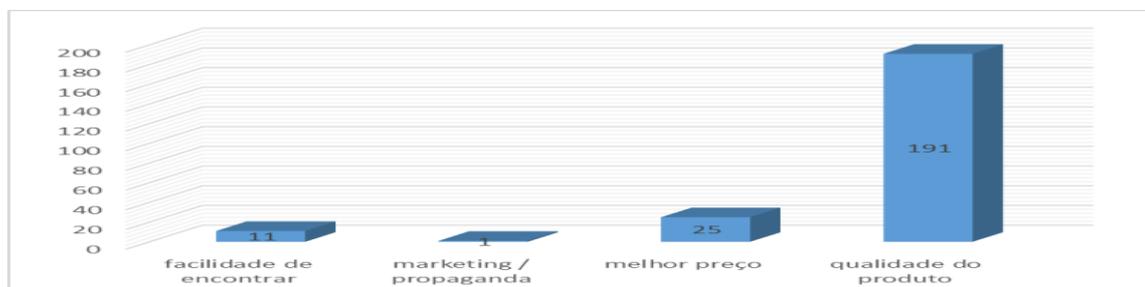


Figura 3: Fator influente na preferência da marca da cerveja.

Nota-se que 71% dos alunos entrevistados preferem degustar cerveja em garrafas e que 72% tem preferência por consumir cerveja com os amigos (Figura 4 (a e b)).

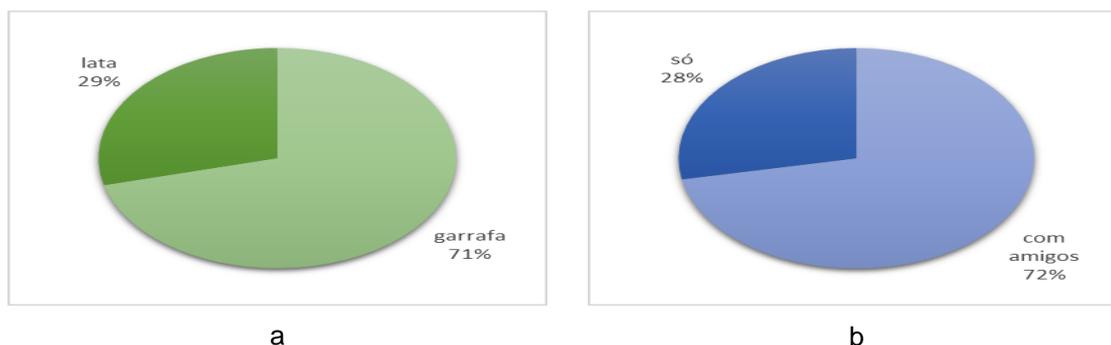


Figura 4: Preferência do recipiente (a) e companhia (b) para o consumo da cerveja.

Quanto à quantidade de cerveja consumida por ocasião, 75% dos entrevistados do sexo masculino consomem até 3,0 litros ao passo que no feminino o consumo é de 2,0 litros até o terceiro quartil. A mediana para o sexo masculino está em 2,0 litros e 1,5 litros no feminino. Ambas as caixas do boxplot apresentam curva assimétrica positiva (Figura 5).

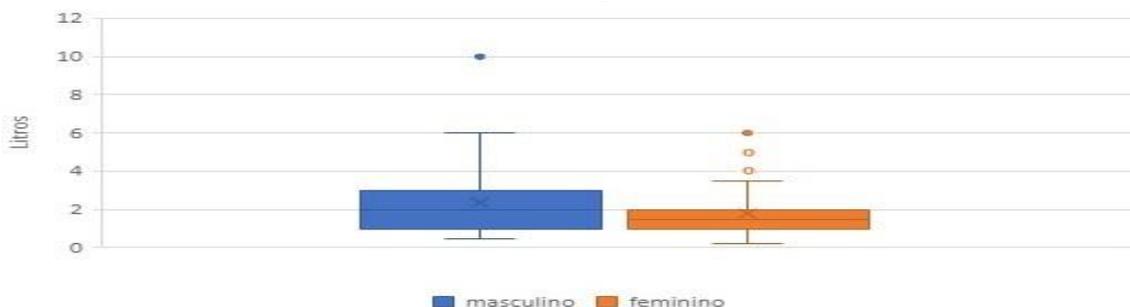


Figura 5: Consumo em litros de cerveja por ambos os sexos

A maioria das mulheres (41,38%) tem o hábito de consumir cerveja um dia ou uma vez por semana, enquanto que a maioria dos homens (33,33%) preferem dois dias ou duas vezes por semana (Figura 6).

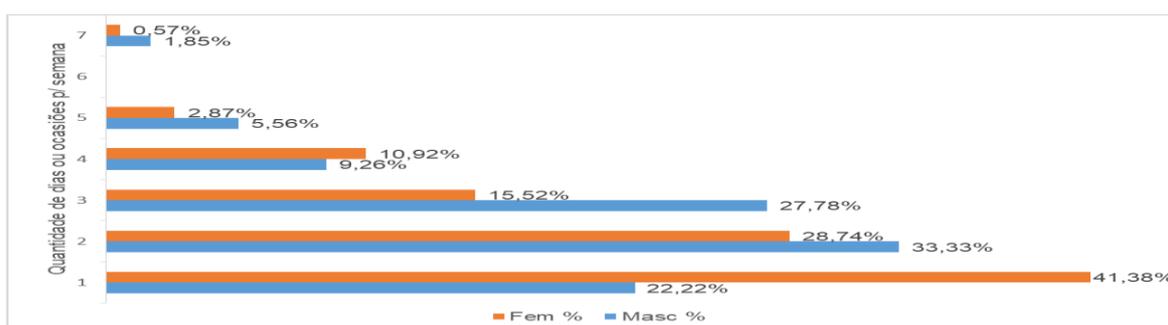


Figura 6: Quantidade de dias ou ocasiões por semana para consumir cerveja.

Observa-se que durante a pandemia (COVID-19), aproximadamente 70% dos alunos entrevistados, estão na cidade de Pelotas, RS e o restante em outras cidades do Rio Grande do Sul e de outros estados do Brasil. Nota-se na leitura dos dados, que 89% dos entrevistados moram com mais pessoas e apenas 11% moram só (Figura 7).

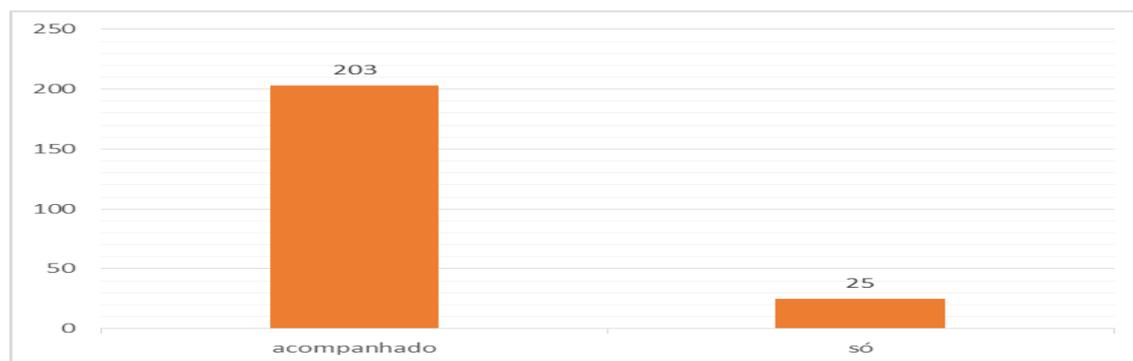


Figura 7: Situação em termos de moradia dos alunos.

4. CONCLUSÕES

O estudo possibilitou uma análise do perfil dos alunos consumidores de cerveja da UFPEL, no período da pandemia (COVID-19). A partir desses dados, concluímos que um habitual consumidor tem idade em média de 26 anos, prefere consumir cerveja uma vez por semana, no período noturno, consumindo \pm 2 litros de cerveja, com destaque na cerveja da marca Budweiser, em vasilhame de garrafa e levam em consideração a qualidade do produto. A maioria é do sexo feminino e o público masculino consome em média maior quantidade de cerveja.

A maioria disse não ter sofrido alteração na renda em relação com o período anterior à pandemia e talvez atrelado ao fato do isolamento social, tendo em vista que a maioria prefere beber com amigos, mais de 50% alega ter diminuído a quantidade de cerveja consumida.

Em decorrência da pandemia (COVID-19), 55% dos alunos está cursando alguma disciplina online na UFPEL, sendo que a maioria encontra-se na cidade de Pelotas, RS, isolados em suas casas com mais pessoas, saindo somente para o necessário.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUNGARTEN, L. Z; GOMES, V. L. O; FONSECA, A. D. Consumo alcoólico entre universitário (a) s da área da saúde da Universidade Federal do Rio Grande/RS: subsídios para enfermagem. **Escola Anna Nery**, vol.16, nº 3. Rio de Janeiro, 2012. Acessado em 26 ago. 2020. Online. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000300015

UFMG. **Pesquisa de comportamento da UFMG mostra o que mudou nos hábitos dos brasileiros durante a pandemia**. Belo Horizonte, MG, 2020. Acessado em 26 ago. 2020. Online. Disponível em: <https://ufmg.br/comunicacao/assessoria-de-imprensa/release/pesquisa-de-comportamento-da-ufmg-mostra-o-que-mudou-nos-habitos-dos-brasileiros-durante-a-pandemia>

UFPEL. **Histórico**. Pelotas, RS, 2020. Acessado em 09 set. 2020. Online. Disponível em: <http://portal.ufpel.edu.br/historico>

WHO (World Health Organization). **Global Status Report on Alcohol 2004**. Genebra: World Health Organization, 2004, 88p.